

Sete anos cumpridos desde a sua criação, a base de dados estatísticos PORDATA cresceu, alargou os seus públicos e anuncia a entrada de um novo tema para Portugal: os transportes. A PORDATA combina a “**confiança**” nos dados estatísticos, o “**rigor**” com que estes são apresentados e a “**abrangência**” dos conteúdos com a “**facilidade**”, a “**simplicidade**”, a “**rapidez**” e a “**gratuidade**” do acesso à informação.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2017 – A PORDATA, projecto da Fundação Francisco Manuel dos Santos, celebra dia 23 de Fevereiro de 2017, sete anos de existência pública.

A PORDATA disponibiliza actualmente três bases de dados distintas - Municípios, Portugal, Europa - com estatísticas que, sempre que possível, se iniciam nos anos 60 do século XX e se prolongam até à actualidade.

A Pordata colabora com mais de 60 organismos oficiais responsáveis pela produção de dados. No total, são mais de 2.600 quadros estatísticos sobre as mais diversas áreas da sociedade, em permanente actualização, disponíveis através da consulta ao *website* (www.pordata.pt). A Pordata já foi acedida por todos os países do mundo e já ultrapassou os 40 milhões de visualizações; está presente nas redes sociais do *facebook* e do *twitter*; tem percorrido o país a fazer formação gratuita sobre a melhor forma de explorar e trabalhar a informação disponível neste Portal; conta com a Pordata Kids, uma área de estatísticas sobre o país pensada para jovens dos 8 aos 12 anos.

Ainda para assinalar o seu aniversário, a Pordata lança, a partir de hoje e até 23 de maio, a 3.^a edição do Prémio Pordata Inovação que pretende incentivar o desenvolvimento de indicadores inovadores. A Pordata também foi já distinguida com diversos prémios nacionais e internacionais, nomeadamente pelos World Summit Awards (2011) no quadro das Nações Unidas.

De acordo com a directora da PORDATA, Maria João Valente Rosa:

«A Pordata é um projecto de indiscutível relevância social, por duas razões principais:

- em 1º lugar, porque as estatísticas não são números abstractos. As estatísticas reflectem-nos a todos enquanto cidadãos e, por isso, é importante conhecê-las para uma cidadania responsável.
- em 2º lugar, porque só na posse dos factos, e perante o seu entendimento, podemos conseguir ter uma opinião verdadeiramente livre. De outra forma, estaremos a pensar pela cabeça dos outros e, eventualmente, a pensar o que os outros querem que pensemos.»



TEMA TRANSPORTES NA PORDATA PORTUGAL

Os transportes entraram na Pordata Portugal.

Todos nós, enquanto cidadãos, dependemos dos transportes diariamente, quer de forma directa, quer indirecta. A entrada do novo tema Transportes representa, por isso, mais um contributo para melhor conhecer Portugal e a sociedade em que vivemos, desta vez para compreender de que forma os transportes têm evoluído em Portugal.

Este tema conta com cerca de 70 quadros, muitos deles com séries que se iniciam em 60/70 e se prolongam até à actualidade.

A Pordata Portugal passa, assim, a contar com 18 temas e mais de 1300 quadros estatísticos, sempre baseados em dados oficiais.

A informação tem como fontes o Instituto Nacional de Estatística (INE) e Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. São cerca de 60 quadros estatísticos, organizados em cinco grandes áreas:

- **Transporte Aéreo** – inclui dados sobre aeroportos e aeronaves, pessoal ao serviço de transportadoras aéreas e aeroportuárias, voos e transporte nacional e internacional de passageiros e mercadorias, e linhas operadas e frota aérea;

- **Transporte Ferroviário** - inclui dados sobre a extensão das linhas, veículos, transporte nacional e internacional de pessoas e mercadorias, pessoal ao serviço, investimentos efectuados e ainda acidentes e vítimas;
- **Transporte Marítimo** - inclui dados sobre embarcações comerciais, transporte nacional e internacional de pessoas e mercadorias;
- **Transporte Metropolitano** – inclui dados sobre a extensão da rede, pessoal ao serviço, veículos, transporte de passageiros e ainda investimentos e receitas;
- **Transporte Rodoviário** – inclui dados sobre extensão da rede rodoviária nacional, incluindo as auto-estradas, veículos em circulação, matrículas efectuadas, transporte nacional e internacional de passageiros e mercadorias e ainda acidentes e vítimas.

Relembramos, ainda, que na Pordata, todos os quadros são acompanhados pela meta-informação respectiva, a qual inclui os conceitos, as fórmulas de cálculo dos indicadores e as descrições relevantes à compreensão dos dados estatísticos.

Seguem-se cinco “sabias que” extraídos dos dados publicados no novo tema “Transportes” da Pordata Portugal:

Transporte Metropolitano:

O número de passageiros do metro de Lisboa é hoje 4 vezes superior ao que era em 1967. Em contrapartida, o número de funcionários não chegou a duplicar neste período. O número de funcionários que já foi superior a 2.000, é hoje menor que 1.400, o valor mais baixo observado desde 1975.

Factos:

Passageiros do Metro de Lisboa: 2015 = 142.704 | 1967 = 33.597

Funcionários do Metro de Lisboa: 2015 = 1.381 | 1975 = 1.377

Transporte Ferroviário:

Existem hoje menos 1.000 km de linhas exploradas do que no início dos anos 70. Quase um terço (30%) das linhas de caminhos-de-ferro estão desactivadas. Em 1991 eram apenas 12%.

Factos:

Extensão da rede ferroviária:

- total: 1991 = 3.546 kms | 2015 = 3.621 kms
- explorada: 1970 = 3.563 km | 1991 = 3.117 kms | 2015 = 2.546 km
- desactivada: 1991 = 429 kms | 2015 = 1.075 kms

Transporte Rodoviário:

Se em 1960 a maioria dos acidentes de viação com vítimas eram atropelamentos (53%), hoje a maioria dos acidentes são causados por colisões (52%), seguido dos despistes (30%).

Factos:

Atropelamentos: 1960 = 6.641 | 2015 = 5.070

Colisões: 1960 = 3.584 | 2015 = 16.494

Despistes: 1960 = 245 | 2015 = 10.389

Transporte Marítimo:

A Europa continua a ser o principal destino das exportações de bens por via marítima, apesar de a sua importância ter vindo a diminuir: se até 2007 mais de 2/3 das exportações eram para outros países europeus, hoje é de 43,5%. Por sua vez, as exportações para África têm vindo a aumentar, em particular para a Argélia.

Factos:

Europa: 1997 = 66,5% | 2015 = 43,5%

África: 1997 = 15,9% | 2015 = 28,3%

Argélia: 1997 = 0,2% | 2015 = 7,9%

Transporte Aéreo:

O aeroporto do Porto foi aquele que teve o maior aumento na circulação de passageiros: em 2015, circularam 8 milhões de passageiros, valor 34 vezes superior ao de 1970. Se nessa altura o aeroporto do Porto apresentava uma quota de 7% do total de tráfego de passageiros, em 2015 representa 20%. Assim, a partir de 2011 o aeroporto do Porto passou a ser o segundo aeroporto com maior circulação de passageiros. Lisboa continua a liderar com 20 milhões de passageiros, havendo hoje 10 vezes mais passageiros que em 1970.

Factos:

Total de passageiros: 1970 = 3.357.563 | 2015 = 39.600.921

- Aeroporto de Lisboa: 1970 = 2.239.288 | 2015 = 20.110.804

- Aeroporto do Porto: 1970 = 237.346 | 2015 = 8.088.907

- Aeroporto de Faro: 1970 = 336.896 | 2015 = 6.439.480